



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB
LICENCIATURA PLENA EM INGLÊS**



LAINÉ DE CARVALHO SILVA

**O USO DE TECNOLOGIA DIGITAIS POR PROFESSORES DE
INGLÊS: PRÁTICAS E DESAFIOS**

ESPERANTINA – PI

2025

LAINÉ DE CARVALHO SILVA

**O USO DE TECNOLOGIA DIGITAIS POR PROFESSORES DE
INGLÊS: PRÁTICAS E DESAFIOS**

Monografia apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral no Curso de Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, ministrada pelo tutor presencial Fernando Silva Sirqueira

Orientador (a): Prof. Fernando Silva Sirqueira

ESPERANTINA – PI

2025

LAINÉ DE CARVALHO SILVA

**O USO DE TECNOLOGIA DIGITAIS POR PROFESSORES DE
INGLÊS: PRÁTICAS E DESAFIOS**

Monografia apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II como requisito parcial para obtenção da aprovação semestral no Curso de Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, ministrada pelo tutor presencial Fernando Silva Siqueira

Profa. Dra. Márlia Riedel.

Orientador (a): Prof. Fernando Silva Siqueira

Aprovada em: ____/____/____

Professor

Orientador

Professor

Examinador

Professor

Examinador

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho com o coração cheio de gratidão primeiramente a Deus por ter me dado força, coragem e sabedoria durante toda essa jornada, à minha família, meu porto seguro em todas as tempestades.

Aos meus pais, meus primeiros e maiores professores, que me ensinaram os valores da vida e sempre acreditaram em meu potencial.

Ao meu esposo, meu companheiro de jornada, que me inspira a cada dia e me apoia incondicionalmente.

Ao meu filho, a razão do meu sorriso e a minha maior motivação.

Ao meu irmão, pela amizade sincera e por todos os momentos de alegria que compartilhamos.

A minha cunhada, que se tornou uma irmã para mim, por sua lealdade e companheirismo.

A cada um de vocês, dedico cada conquista e aprendizado.

AGRADECIMENTO

A Deus e à minha família...

É difícil colocar em palavras o quanto vocês significam para mim. Deus, que guia meus passos e ilumina meu caminho, e minha família, que é meu porto seguro, meu alicerce em todas as tempestades. Vocês são aqueles que acolhem minhas alegrias e tristezas, que celebram cada vitória ao meu lado.

Minha família, sempre presente, sempre prontos para me apoiar sem esperar nada em troca. E Deus, cuja presença constante me dá forças e esperança. Neste momento especial da minha vida, não poderia deixar de expressar minha eterna gratidão. Obrigado por todo amor, paciência e paciência. Amo todos vocês!

Agradeço ao meu professor orientador Fernando Silva Sirqueira pela paciência, orientação e valiosas contribuições para o desenvolvimento deste trabalho e a todos os demais professores do curso.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

*A educação tem raízes amargas, mas os
seus frutos são doces.*

Aristóteles

DECLARAÇÃO DE INSEÇÃO DE RESPONSABILIDADE

A aprovação desta Monografia não significará endosso do (a) Professor (a) Orientador (a) Fernando Silva Sirqueira, da Banca Examinadora ou da Universidade Estadual do Piauí – UESPI – uma vez que as ideias, opiniões e ideologias constantes, no trabalho, são de inteira responsabilidade do (a) autor (a).

1. _____, ____ de ____ 2025.

Laine de Carvalho Silva

RESUMO

O estudo traz uma abordagem voltada para o uso das tecnologias digitais por professores de Inglês, sendo que na oportunidade buscou-se apresentar informações voltadas para as mudanças e inovações que vêm a contribuir com o processo de ensino aprendizagem, bem como está voltado para a organização social. Para tanto, desenvolveu-se como objetivo geral investigar como se dá o uso das tecnologias digitais no ensino Língua Inglesa. Os dados da pesquisa deu-se mediante a realização de pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e qualitativa já que se trata de fazer uma análise das características de fatos reais, feitos através da análise de artigos de teóricos que defendem a problemática. Os resultados da pesquisa apontam que a contribuição das tecnologias digitais na educação, bem como a importância da ampliação do acesso à internet, tendo em vista que as desigualdades sociais é um desafio que vem a impactar na promoção do ensino de Língua Inglesa mediada pelas TDICs. Convém mencionar que por meio da pesquisa bibliográfica e exploratória foi possível promover uma reflexão voltada para a inserção e a integração das tecnologias digitais frente ao ambiente escolar, bem como para o ensino de Língua Inglesa. Conclui-se, a importância da contribuição das tecnologias digitais frente ao ensino de língua estrangeira, visto que a mesma esta associadas a diversas práticas e desafios, os quais podem serem entendidos mediante a realidade do âmbito escolar, bem como a promoção de estratégias favoráveis a mudanças e inovações, sendo estas associadas ao currículo, viabilizando o alcance da comunicação da língua.

PALAVAS-CHAVE: Língua Inglesa. Tecnologias Digital. Professor. Aluno.

ABSTRACT

The study presents an approach focused on the use of digital technologies by English teachers, and sought to present information focused on the changes and innovations that contribute to the teaching-learning process, as well as on social organization. To this end, the general objective was to investigate how digital technologies are used in English language teaching. The research data was obtained through bibliographic, exploratory, descriptive and qualitative research, since it involves analyzing the characteristics of real facts, made through the analysis of articles by theorists who defend the problem. The results of the research indicate the contribution of digital technologies to education, as well as the importance of expanding access to the internet, considering that social inequalities are a challenge that impacts the promotion of English language teaching mediated by ICTs. It is worth mentioning that through bibliographic and exploratory research it was possible to promote a reflection focused on the insertion and integration of digital technologies in the school environment, as well as for English language teaching. It is concluded that digital technologies are important for teaching foreign languages, since they are associated with various practices and challenges, which can be understood through the reality of the school environment, as well as the promotion of strategies that favor changes and innovations, which are associated with the curriculum, enabling the communication of the language.

KEYWORDS: English Language. Digital Technologies. Teacher. Student.

QUADRO

Quadro 1 - Caracterização dos artigos, evidenciando, autores, ano, título do artigo, tipo de metodologia usada, principais resultados.....	35
---	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 Práticas de ensino com tecnologia	14
2.2 Desafios do uso da tecnologia frente ao ensino de Língua Inglesa.....	19
2.1.1 Mal uso das ferramentas pelos alunos.....	21
2.1.2 Falta de conhecimento dos professores sobre tecnologia	22
2.1.3 Manter um ambiente online e seguro nas escolas	26
3 METODOLOGIA.....	33
4 ANÁLISE DOS DADOS RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS	42

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa encontra-se voltada para o estudo e a análise do uso da tecnologia no ensino de inglês nas escolas, tendo em vista que, a tecnologia vem se fazendo bastante presente no cotidiano da sociedade, mas nesta pesquisa abordaremos com ênfase particular o uso da tecnologia no ensino da Língua Inglesa. Desta forma, é possível mencionar o estudo de Richards (2015), visto que para o autor a tecnologia digital encontra-se presente na sociedade, logo vem ser uma ferramenta de grande contribuição para o processo de ensino de aprendizagem, bem como para o ensino de Língua Estrangeira.

Neste sentido nos cabe saber qual seria o impacto gerado dentro de sala de aula sofrido pelos alunos para que de fato absorvam o conteúdo abordado em sala de aula? Tendo este ponto claro faz-se necessário termos compreensão dos tempos atuais, uma vez que a o mundo encontrasse conectado ocasionando a praticidade, com isso no ramo da educação a tecnologia também gera impactos seja elas positivas permitindo ao aluno a autonomia de aprendizado bem como efetuar os estudos em seu ritmo em qualquer lugar, hora e ambiente não fazendo mesário o ambiente escolar ou negativas quando se gera a possibilidade de aprendizado uma vez que a tecnologia não apresente sua eficiência em 100% podendo levar o aluno a um aprendizado equivocado, ademais o uso da tecnologia em sala de aula pode apresentar suas consequências (Santos, 2022).

Por outro lado, é relevante mencionar o quanto que o uso destas tecnologia tende a contribuir com a aprendizagem, pois é uma ferramenta que vem a favorecer a comunicação e a interação, proporcionando a oferta de aulas dinâmicas, bem como o desenvolvimento da autonomia do educando (Oliveira, 2018).

Portanto, o desenvolvimento deste estudo é de extrema importância o estudo desta pesquisa, tendo em vista que a implantação das tecnologias no dia a dia vem apresentando forte crescimento e isto nos geram o impacto significativo tanto no âmbito social, econômico bem como no foco no ambiente educacional, logo estas são contribuições que venham a contribuir com a compreensão do futuro da educação, assim como para e habilidades necessárias por parte dos professores como das estruturas escolares como governamentais afim de que se tenha uma implementação de maneira adequada e positiva na sociedade.

Desta forma, complementa-se que o estudo se justifica pela importância que a temática traz para a atuação do professor de língua inglesa, bem como para a prática pedagógica, tendo em vista, que com a contemporaneidade fez-se necessário promover ao ambiente escolar estas inovações, as quais vieram a contemplar o processo de ensino aprendizagem, bem como o desenvolvimento da autonomia e do conhecimentos, abrangendo também as demais áreas de ensino.

Frente a estas informações é importante mencionar que o problema da pesquisa se encontra voltada para a seguinte pergunta: Qual o impacto das tecnologias digitais na aprendizagem de inglês por parte dos alunos?

A pesquisa teve como objetivo geral investigar como se dá o uso das tecnologias digitais no ensino língua inglesa. E como específico buscou-se analisar as diferenças no processo de ensino da língua inglesa com o uso e não uso das tecnologias e explicar como se dá o modelo de ensino convencional e o modelo com o uso da tecnologia.

Portanto, fez-se necessários estudos que retratem a temática e em decorrência da sua importância, tornou-se relevante e pertinente uma avaliação, reflexão, compreensão e discussão sobre tal tema, o qual este embasado nos estudos de Melo (2015), Costa (2018), Santos (2024) dentre outros.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A utilização de ferramentas tecnológicas inovadoras no processo de ensino aprendizagem de línguas estrangeiras podem contribuir para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, promovendo o engajamento dos alunos e otimizando o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas. Segundo Marx, “a tecnologia revela o modo de proceder do homem para com a natureza, o processo imediato de produção de sua vida social e as concepções mentais que delas decorrem” (MARX, 1988, p.425). A ideia de Marx, dizendo que a tecnologia não mostra como pensamos e agimos, mas também molda nossa maneira de pensar, pensar e agir no futuro. Ou seja, a tecnologia não apenas reflete quem somos, mas também influencia quem seremos.

Segundo Marcuschi, (2010, p.13) “os ambientes virtuais são extremamente versáteis e hoje competem, em importância, entre as atividades comunicativas, ao lado do papel e do som”. Segundo ele os ambientes virtuais se tornaram ferramentas de comunicação extremamente importantes, competindo com a relevância da comunicação presencial e escrita. Para ir além os ambientes virtuais permitem novas formas de interação, como chats e redes sociais.

2.1 Práticas de ensino com tecnologia

A educação com processo de humanização deve estar pautada sobre certos aspectos, para assim poder contribuir e gerar resultados. Mediante isso, ela precisa contemplar uma participação ativa de todos que fazem parte do seu processo, e isso inclui a oferta de recursos didáticos voltados para a inovação da prática docente, ou seja, a adoção de políticas públicas e curriculares que promovam a inclusão da cidadania no ambiente escolar, passando pela formação de gestores, professores, inclusão da família, enfim de toda comunidade e sociedade (Santos, 2024).

Enfim, educação é um processo em que reunimos um conjunto de pressupostos, objetivando uma formação autêntica da cidadania, na qual o maior educador, o tempo, nos ensina que ela se faz através de conquistas e fracassos,

porém é nessa intermediação de mudanças e de inclusão do homem dentro da sociedade, que as tecnologias tornaram-se mais presentes.

Desta forma menciona-se a necessidade de mudanças nas metodologias de ensino, ou seja, onde o docente possa está analisando continuamente o conteúdo elaborado e adequando-o, por meio das tecnologias digitais, contribuindo para aprendizagem dos alunos.

Diante deste contexto é visto a necessidade de novas políticas públicas educacionais, onde envolva a comunidade escolar, para rever todo o contexto histórico do ensino por meio das tecnologias, promovendo um modelo educacional diferenciado, enfatizando as tecnologias educacionais no ambiente escolar, no intuito de estimular os alunos com e sem dificuldade de aprendizagem.

É relevante mencionar o quanto as tecnologias da comunicação encontram-se presente no cotidiano dos indivíduos, sendo que a escola como ambiente de formação do aluno, não pode deixar de trabalhar dentro do contexto tecnológico, tendo em vista que este processo se dar mediante a inclusão tecnológica (Santos, 2024).

Diante deste contexto Melo (2015, p. 20) informa que:

O avanço científico da humanidade amplia o conhecimento sobre os recursos, criando “novas tecnologias”, mais sofisticadas, não se limitando aos novos usos, mas alterando comportamentos do homem, transformando suas maneiras de pensar, sentir, agir, como também sua forma de se comunicar e de adquirir conhecimentos. E, desta forma, criam um novo modelo de sociedade e uma nova cultura, exigindo da necessidade permanente atualização do homem para acompanhar essas mudanças.

Desta forma compreende-se que as TIC, envolvem uma variedade de recursos midiáticos, os quais fazem parte do ambiente familiar, tais como televisão, celular, tablets e computadores dentre outros.

Assim como já mencionado anteriormente as tecnologias já fazem parte do cotidiano. No entanto para que a população tivesse uma educação de qualidade onde abordasse novas metodologias de ensino bem como a formação do indivíduo, o sistema educacional, ganha um novo destaque, os quais estão relacionados a utilização das TIC no ambiente escolar.

Todavia, é visto a inclusão da necessidade de formação para os docentes, sendo que a falta de conhecimento tecnológico afetava o ensino de forma gradativa, ou seja, a formação intelectual e científica dos docentes passaram a ser exigidas. Eis

que desta forma o ensino passa a ganhar mais reconhecimento dentro do contexto educacional, dando mais suporte e confiança tanto para o professor quanto para o aluno (Baptista, 2014).

Segundo Araujo, Vieira e Klem (2017, p.925) “a educação é um processo, não um fim em si mesmo, portanto precisa sofrer intervenções positivas para o seu aprimoramento. O uso das tecnologias na área da educação pode exercer um papel importante na relação ensino-aprendizagem”. Desta forma, é visto que a utilização das tecnologias devem ocorrer de forma regrada assim como orientada, para que o professor consiga promover o ensino-aprendizagem.

Portanto, é visto a necessidade de melhorar a qualidade de oferta do ensino, levando em conta o cotidiano do educando, para que haja uma relação de motivação e aprendizagem, onde encontram-se conectadas diretamente na relação entre professor e aluno, para que os mesmos possam enxergar melhorias.

As vivências de uma metodologia participativa em que as relações solidárias de convivência pontificam, provocam, mesmo que lentamente, a concretização de uma nova ordem escolar a vivência de uma nova dimensão da vida social.

Desta forma compreende-se que o ensino voltado para as tecnologias digitais tem papel fundamental para a construção da identidade do cidadão onde por meio desse ensino o cidadão busca compreender o que acontece ao seu redor, assim como desenvolver sua visão de mundo, observa-se ainda que a proposta didática, vem sendo moldados em conformidade aos interesses da classe dominante da sociedade. É necessário pensar a proposta de renovação constante neste currículo (Santos, 2024).

Numa perspectiva dialética, as tecnologias no ambiente escolar encontra-se presente no cotidiano dos alunos, possibilitando no despertar do interesse, sendo que mesmo com o desenvolvimento teórico/metodológico o professor não deve deixar de lado o livro didático, pois sabe-se que nem todos os alunos que frequentam o ensino público tem o livre acesso as tecnologias, o que dificulta o processo de ensino aprendizagem, porém é necessário que haja um equilíbrio de utilização de recursos didáticos, onde o professor irá usar o livro e a tecnologia como métodos de ensino.

No bojo desse pensamento de renovação da educação, surge a proposta de uma educação mais dinâmica, na concepção de educação escolar que alcançasse áreas mais amplas da aprendizagem.

Diante desta perspectiva Chiofi (2014, p. 03) destaca que:

Desse modo, é importante inferir que o uso de tecnologias educacionais liga-se à qualidade do ensino, claro que se utilizado com propostas bem planejadas e de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. As Novas tecnologias permitem aplicabilidades pedagógicas inovadoras que podem contribuir para resultados diferenciados, bem como fortalece a justiça social, pela democratização do acesso ao ensino, permitindo pelo processo da comunicação tecnológica que todos se apropriem do conhecimento.

As correntes teóricas metodológicas atuais direcionam o ensino por meio da utilização de métodos variados, os quais, tem se tornado comum o uso das TIC, assim como o uso dos materiais didáticos atualizados, como ferramentas de ensino utilizadas pelo professor na prática de sala de aula.

Seguindo esse contexto, o professor, mediador das experiências de imersão do aluno nessas práticas, deve organizar um ambiente capaz de estimular e desafiar o aluno em seu processo de aprendizagem, selecionando minuciosamente os conteúdos e materiais que favoreçam esse processo.

É fundamental que se reconheça a importância do contato dos alunos com todos os recursos e conhecimentos possíveis como fonte de suas reflexões sobre o objeto de aprendizagem, do desenvolvimento de sua capacidade. O papel da tecnologias digitais dentro da perspectiva desse ambiente alfabetizador passa, se restringe não apenas a sala de aula, mas à escola como um todo, já que é nesse espaço que se disponibiliza os mais diversos temas que circundam a realidade do aluno.

Nesta perspectiva de educação, destaca-se o uso das tecnologias digitais como fundamental para o entendimento do aluno. Para isso, há um longo caminho a ser percorrido, seja na elaboração do currículo escolar para o ensino de língua estrangeira, seja, na preparação dos professores para atuar nessa modalidade de educação, seja na adequação do espaço estrutural da escola, nos recursos materiais utilizados no cotidiano da escola, como nos métodos e técnicas de ensino.

Frente a estas informações, convém mencionar o uso das tecnologias frente ao ensino da língua estrangeira, visto que passa a ser uma ferramenta didática que vai além de gramática e vocabulário. É preciso encontrar prazer no processo de aprendizagem conectando-o com experiências de vida e as necessidades da sociedade atual. Pois, “A escolha de um modelo pedagógico para respaldar o ensino

aprendizagem de inglês e uma sociedade precisa estar em consenso com o contexto de necessidades e interesses em que ele está inserido.” (PALLÚ, 2013, p. 68), o autor argumenta que a tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino de aprendizagem de língua estrangeira. Ele defende que a utilização de ferramentas digitais pode tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, além de permitir que os alunos aprendam no seu próprio ritmo de acordo com as suas necessidades individuais.

O princípio do conhecimento está ligado à transitoriedade, às grandes e velozes mudanças da contemporaneidade; a escola não cria objetos de conhecimento próprios dela, mas transpõe, para sala de aula, objetos de circulação social, construídos historicamente e socialmente. As tecnologias digitais são um desafio para a construção de conhecimento na escola, não somente pelo conhecimento e apropriação das próprias ferramentas, mas também pelo impacto no registro, pesquisa e nos diversos procedimentos de estudo. “Sua presença é fundamental, pois viabiliza práticas sociais atuais, que precisam ser tematizadas e experimentadas na escola.” (Bacich; Moran, 2018, p.109).

Existem vários programas e aplicativos gratuitos, em formato de software livre, disponíveis na internet, isso significa que você pode baixar e atualizar essas ferramentas sem se preocupar com violações de direitos autorais. Para escolas que ainda estão buscando as ferramentas ideais, essa é uma ótima oportunidade. É possível utilizar esses recursos já existentes como base para moldar e desenvolver suas próprias ferramentas, de acordo com a necessidade específica dos alunos.

Segundo o (BLOG DA PREPLY, 2024) abaixo alguns aplicativos que podem ser usados:

Bussu O aluno pode escolher o inglês ou qualquer outro idioma e acessar as fichas de vocabulário, que permitem o aprendizado de muitas palavras escolha entre inglês e outros idiomas e explore as fichas completas para memorizar palavras e expressões.

Duolingo Toda a aprendizagem é estruturada como se fosse um jogo. À medida que o aluno evolui os conteúdos vão ficando mais difíceis, torne o seu aprendizado em um jogo progressivo em missões desafiadoras e desbloqueie novas habilidades em cada nível.

Memrise Neste aplicativo há exercícios de revisão, dicas de vocabulário e até mesmo uma rede social colaborativa, na qual é possível adicionar um grupo e organizar cursos online coletivos. Reforce o que aprendeu com os exercícios práticos, receba vocabulários extras e participe de cursos online com seus amigos.

My English Online Este site é um serviço que foi criado pelo

Ministério da Educação através do programa Idioma Sem Fronteiras (ISF). Nele, é possível encontrar e-books gratuitos para downloads, arquivos de vídeo e áudio e testes para que o usuário possa acompanhar como está sendo o seu desempenho. Explore e-books, vídeos, áudios e testes criados pelo ministério da educação para aprimorar suas habilidades de inglês.

Assim sendo, complementa-se que a tecnologia é uma ferramenta valiosa para o ensino da língua inglesa. Ela pode tornar o aprendizado mais imersivo, autêntico e eficaz além de contribuir para a familiarização dos alunos com ferramentas digitais. Os dias de hoje conta com vários recursos tecnológicos que visam tornar a experiência do aluno mais autêntica. Por meio de plataformas online com jogos, quizzes e aplicativos, os estudantes podem praticar as habilidades de escrita, escuta, leitura e fala, complementando o aprendizado em sala de aula.

2.2 Desafios do uso da tecnologia Frente ao ensino de Língua Inglesa

O contexto atual nos remetem a analisar e compreender o ensino educacional voltado para o uso das tecnologias, os quais encontram-se relacionado ao ensino contemporâneo. Desta forma é visto o quanto o docente vem incorporando ao uso tecnológico como ferramenta metodológica.

No entanto as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC, vão além do ensino informatizado, sendo que apresenta características de formação e transformação tanto na interação quanto no processo de ensino e aprendizagem. Mediante isto, perceber-se que o uso das novas tecnologias educacionais contribuem para a acesso à informação.

Desta forma compreende-se que as tecnologias atualmente deixaram de ser somente ferramentas e conteúdos extracurriculares, que servem de alicerce para outras questões, tornando ferramentas e conhecimentos pedagógicos necessários no currículo atual (Oliveira, 2019).

É relevante mencionar o quanto as novas tecnologias educacionais vêm contribuindo tanto ao requisito da aprendizagem quanto da inclusão, o qual proporcionam uma educação dinamizada. Porém cabe aos professores, adaptar-se mediante este novo percurso metodológico, fazendo o uso da tecnologia de forma adequada, ou seja, utilizando-o de forma que leve ao aluno a ir em busca de novas aprendizagem, ir a busca de pesquisa e complementos educacionais.

Nesse sentido observa-se a importância do uso das ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem. No entanto o professor deve selecionar de forma precisa sobre os recursos tecnológicos, para que os mesmos sejam usados de forma adequada garantindo a aprendizagem dos alunos.

Todavia, é por meio da tecnologia que o professor dispõe de métodos mais dinâmicos, favorecendo o processo ensino aprendizagem, onde o aluno tem maior facilidade em desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas, assim como a sua assimilação de conceitos, a formação da autonomia dos alunos, onde os mesmos conseguem despertar a sua criatividade.

Portanto, a tecnologia a cada dia se faz mais presente na vida das pessoas, inclusive na educação. O uso de ferramentas digitais em sala de aula pode trazer diversos benefícios para o aprendizado, com maior engajamento dos alunos e acesso a uma variedade de recursos, porém os professores enfrentam diversos desafios ao integrar a tecnologia em suas aulas.

Os desafios de se manter um processo de comunicação na LI se dão pela predominância de inúmeros fatores como: dificuldades na formação, problemas sociais, sobrecarga de professores (que, muitas vezes, lecionam outras disciplinas, como Língua Portuguesa), a questão física das escolas, superlotação (que dificulta a aprendizagem dos discentes), carência ou a inadequação de materiais didáticos e recursos tecnológicos e a falta de oportunidades para conversar em Inglês. Além disso, é importante destacar uma reflexão sobre os livros didáticos, pois embora alguns estejam disponíveis, apresentam um nível avançado em relação ao conhecimento dos alunos (Sousa; Lima 2018)

No entanto o uso das novas tecnologias educacionais podem tornar-se uma ferramenta pedagógica poderosa, favorável a um avanço no rendimento escolar e maior participação dos alunos. Vendo sob essa perspectiva, parece cabível ressaltar que as novas tecnologias podem e devem ser empregadas como recurso didático. A grande discussão quanto ao não aproveitamento destas ferramentas em sala de aula é que os estudantes ficam dispersos e alienados às aulas, não dispensam a devida atenção.

Nos últimos anos, a utilização da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem tem ganhado cada vez mais espaço, especialmente no ensino de Língua Inglesa. Ferramentas digitais, como aplicativos, plataformas de ensino e recursos multimodais, oferecem novas possibilidades para o aprendizado de idiomas.

No entanto, seu uso também traz desafios significativos que precisam ser considerados para que a tecnologia seja de fato uma aliada no ensino da língua estrangeira. Este texto busca analisar os principais desafios enfrentados na integração da tecnologia no ensino de Língua Inglesa.

O primeiro grande desafio está relacionado à desigualdade no acesso à tecnologia. Embora a tecnologia seja uma ferramenta poderosa, ela não é igualmente acessível a todos os estudantes. Muitos alunos, especialmente em contextos mais periféricos ou em áreas rurais, enfrentam dificuldades para acessar dispositivos como computadores, tablets ou smartphones, bem como uma conexão de internet de qualidade. Isso cria uma disparidade no aprendizado, onde uma parcela dos estudantes tem acesso a recursos educativos modernos, enquanto outros são excluídos desse processo, comprometendo a equidade no ensino.

Além disso, a dependência excessiva da tecnologia pode ser um obstáculo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas de forma equilibrada. Embora as plataformas digitais possam fornecer praticidade e interação, elas muitas vezes não conseguem replicar a complexidade da comunicação humana real. A aprendizagem de uma língua envolve, em grande parte, a troca social, a comunicação verbal espontânea e a compreensão das sutilezas culturais. As ferramentas tecnológicas, muitas vezes, não promovem um ambiente de imersão suficiente para que os alunos desenvolvam essas competências de maneira eficaz.

2.1.1 Mal uso das ferramentas pelos alunos

O ensino de línguas encontra-se conectado a inúmeros saberes, bem como para o uso de uma variedade de ferramentas e propostas didáticas, no qual cabe ao professor saber administrá-la, viabilizando o processo de ensino aprendizagem. No entanto, quando associado ao uso das tecnologias, é importante mencionar que está é uma proposta que mesmo diante dos avanços na prática pedagógica ainda é possível observar que o seu uso vem a ocorrer de forma inadequada, deixando de contribuir diretamente com o processo de ensino aprendizagem (Baptista, 2014).

Para Neuls (2015) diante do uso inadequado das tecnologias digitais no ensino de LI, torna-se relevante que o professor busque estratégias que venham a favorecer a aprendizagem, e sucessivamente contribuir com a transmissão e

compreensão dos conteúdos, e para que isso seja possível é relevante a inovação em suas técnicas metodológicas.

No entanto, destaca-se que a falta de familiaridade dos alunos com as ferramentas digitais é um obstáculo para o uso da tecnologia na educação. Isso significa que, mesmo que as escolas disponham de recursos tecnológicos, os alunos podem não saber como utilizá-los de forma eficaz para promover a sua aprendizagem.

Todavia, a escola na sua função de formar indivíduos para a sociedade no seu aspecto crítico, busca adequar-se a essas novas tecnologias e inovar-se para acompanhar esses novos modelos em adquirir um maior e mais amplo conhecimento. Tal situação gera conflitos a serem questionados e absorvidos pelos professores.

Logo, o uso dessa tecnologia sem uma prévia limitação do seu acesso pode trazer danos para qualquer tipo de envolvimento com esta rede quanto ao seu uso demasiado, sem um prévio acompanhamento que restrinja seu acesso para o campus da educação, cabendo ao corpo docente saber lidar e aperfeiçoar em relação ao seu implemento na sala de aula afinal um profissional instruído e apto com essas novas tecnologias transforma o seu modo de ensinar.

Desta forma, Santos (2024, p. 12) complementa que “nesta era digital, onde os smartphones se tornaram uma extensão de nossas vidas, os aplicativos móveis apresentam uma gama de recursos interativos e intuitivos que facilitam o processo de aprendizagem do idioma inglês [...]”. Logo, observa-se o quanto que estas ferramentas vem a contribuir com o processo de ensino aprendizagem, sendo este voltado para o ensino da língua estrangeira como para as demais disciplinas, logo é uma proposta didática que está associada com o uso da ludicidade.

2.1.2 Falta de conhecimento dos professores sobre tecnologia

Um dos principais desafios da integração da tecnologia na educação está voltado para a falta de conhecimento dos professores sobre como utilizar ferramentas digitais de forma eficaz, bem como a falta de alinhamento dos processos escolares, logo é possível mencionar que muitas escolas ainda não possuem um plano estratégico para integrar a tecnologia no dia a dia das aulas, o que dificulta o uso eficaz dos recursos disponíveis.

Diante deste contexto, torna-se ainda relevante mencionar o contexto da realidade profissional heterogênea, a qual está voltada para a oferta de apoio e treinamento para a utilização da tecnologia. Ressalta-se ainda a relação da infraestrutura escolar, a qual vem a impactar na qualidade de ensino ofertado, tendo em vista que nem todas as escolas possuem os recursos e a infraestrutura necessários para oferecer aos professores e alunos um ambiente propício para a integração da tecnologia.

Apesar dos desafios, a pesquisa TIC Educação (2019) revela que 93% dos professores brasileiros se dedicam a se manter atualizados sobre o uso das tecnologias. Essa busca por conhecimento demonstra o compromisso dos educadores com a sua própria formação e com a qualidade da educação oferecida aos seus alunos.

Diante deste contexto, convém mencionar a formação continuada, a qual está estreitamente voltada para a preparação dos professores mediante os uso das tecnologias digitais em prol no processo de ensino aprendizagem, favorecendo o ensino dos conteúdos programados. Assim sendo, destaca-se que o curso de graduação não capacita o professor para as vivências da prática docente, o qual é de grande relevância, a sua formação continuada. No entanto, quando trazemos esta abordagem para a preparação dos professores para o ensino por meio das tecnologias digitais é visto que ainda há muitos educadores que não possui domínio referente às TIC na educação.

Desta forma a formação continuada no espaço escolar proporciona aos professores oportunidade de inovar e adquirir conhecimentos para favorecer uma educação que atenda as exigências de uma sociedade que estar em constantes mudanças. Essa formação está legalmente garantida na LDB (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996). O Artigo 76 diz: “Os sistemas de ensino promoveram a valorização da educação, assegurando-lhes nos termos do estatuto e dos planos de carreira” e no Inciso IV, do mesmo artigo, lê-se: “Formação contínua visando ao aprofundamento e atualizações de sua competência técnica” (BRASIL, 1996).

Compreende-se que as formações continuadas são articuladas de modo a possibilitar um melhor desempenho metodológico dos professores em sala de aula. Neste sentido, as formações continuadas devem ser planejadas de modo a atender as necessidades dos professores e ajudá-los a repensar suas técnicas em sala de

aula frente às dificuldades no processo educativo, em busca de uma prática reflexiva e inovadora que possibilite melhor desempenho dos educandos.

Na concepção de Frizon et al. (2015, p.96);

A capacidade para utilizar pedagogicamente as tecnologias digitais pressupõe que a formação de professores sinalize perspectivas para as novas formas de se relacionar com o conhecimento, com os outros indivíduos e com o mundo. A formação continuada de professores, deste modo, deve ser vista como a possibilidade de ir além dos cursos de cunho técnico e operacional, mas que assegure que o professor reflita acerca do uso das tecnologias digitais na e para a democratização da educação.

Entende-se que existem desafios para que o educador conduza conscientemente o ato de educar para que haja uma boa qualidade no ensino. Com isso, os educadores precisam constantemente adquirir novas percepções que possibilite mudanças em sua prática pessoal e profissional. Portanto, a necessidade do educador está adaptada a desenvolver a sua prática em consonância com as exigências sociais mais amplas e relevante.

As investigações recentes sobre as formações de professores colocam em pauta a qualidade da formação dos professores incorporando a necessidade e o direito de formação continuada no exercício profissional de professores, tendo em vista que os mesmos desempenham uma atividade teórico-prática.

Assim, a questão da formação contínua do professor passa a ser discutida, porque, a profissão docente é uma carreira em construção. Compreender que a formação continuada está ligada ao desenvolvimento pessoal e profissional contribuindo para a reflexão/inação da prática pedagógica. Essa formação continuada contribui para que os professores exerçam o seu papel de forma eficaz, buscando sempre se qualificar visando melhorar a sua prática, e assim construir sua identidade profissional docente.

Diante deste contexto Ribeiro (2014, p.19), afirma sobre a formação continuada;

A formação continuada é o espaço privilegiado de produção de novos conhecimentos, que possibilita a troca de diferentes saberes, ao passo que faz com que os docentes repensem e refaçam a sua prática pedagógica e construam em seu fazer as competências necessárias para a atuação enquanto professor e educador.

Nesse sentido podemos entender que o docente deve estar sempre em busca de novos conhecimentos, como já dizia Freire (1996) sobre a prática do professor como um ser de consciência do inacabamento.

Assim, a questão da formação contínua do professor passa a ser discutida, porque, a profissão docente é uma carreira em construção, apropriado para prover o cidadão das bases de conhecimento para uma vida em equilíbrio sobre a sociedade.

Diante disso, destaca-se a importância da reflexão coletiva no ambiente escolar, desta forma é necessário considerar que a docência é uma atividade exercida no cotidiano escolar, e surgem as necessidades imediatas para as quais o professor precisa encontrar soluções.

No entanto, alguns fatores vem contribuindo para a resistências das instituições de ensino em adaptar-se ao uso das novas tecnologias em sala de aula, tendo em vista que a falta de estrutura assim como a despreparação do professor, sendo que ainda há pedagogos que não possuem domínio perante as tecnologias educacionais.

E, é neste cenário que a formação continuada para profissionais da educação, torna-se de grande relevância, sendo que as evoluções tecnológicas estão cada vez mais presente no ambiente escolar. Nesse sentido, é essencial conhecer a formação continuada, como um mecanismo de valorização profissional, assim como a oferta de um ensino de qualidade.

Desse modo a escola como espaço de formação e organização do conhecimento, precisa acompanhar tais mudanças a fim de projetar uma proposta educacional que considere a inserção tecnológica como mecanismo de apoio didático. Para Segantini (2014) há um grande desafio sobre a utilização dos recursos tecnológicos em sala de aula, a qual podemos destacar a carência da obtenção destas ferramentas, sendo que as escolas não disponibilizam de maneira gratuita aos alunos e muitos desses alunos da escola pública não possuem recursos financeiros suficientes.

Entretanto as instituições de ensino devem atender as necessidades dos professores e ajudá-los a repensar suas técnicas em sala de aula frente às dificuldades no processo educativo, em busca de uma prática reflexiva e inovadora que possibilite melhor desempenho dos educandos.

Todavia participar de cursos de formação continuada é sempre muito enriquecedor para a prática pedagógica. Diante das grandes inovações tecnológicas sem dúvida participar de um curso de formação continuada que contemplem essa temática é maravilhoso e com certeza enriquecerá formação do professor, uma vez que as mudanças são constantes. Assim há a necessidade de se ofertar cursos que auxiliem aos professores o manuseio e aplicação das ferramentas tecnológicas para melhorar o aprendizado.

2.1.3 Manter um ambiente online e seguro nas escolas

A tecnologia é uma ferramenta poderosa que pode ser usada para melhorar o aprendizado dos alunos. No entanto, também apresenta riscos que precisam ser gerenciados para garantir a segurança dos alunos e da comunidade escolar. Os alunos são particularmente vulneráveis aos riscos online devido à sua falta de experiência e ingenuidade. Eles podem ser facilmente expostos a conteúdos gráficos que contenham violência ou pornografia, além de serem vítimas de predadores online, hackers e golpistas.

É importante que as escolas tomem medidas para proteger seus alunos dos riscos online. Isso inclui orientar a equipe escolar sobre os riscos, implementar um sistema de segurança, monitorar o uso da internet pelos alunos, ensinar os alunos sobre segurança online e criar uma cultura de segurança online na escola.

Desse modo entendemos que a escola é um ambiente propício a mudanças, e está adequando-se às novas tecnologias que estão surgindo, o celular, por exemplo, é uma delas, ao qual ele traz várias vantagens para uma aula tanto na dinamicidade como na interatividade, cabendo ao professor saber lidar com essa nova tecnologia ao seu favor, utilizando-a de forma a trazer a atenção para sua aula, desmitificando o uso do celular como problema para o estudo.

É nesse contexto de mudanças e aceitações das novas tecnologias que cabe a escola utilizá-las como um recurso a seu benefício e aperfeiçoar sua equipe para que saibam lidar com esta ferramenta para uma melhor aprendizagem do corpo discente.

Diante desta perspectiva os estudos de Rodrigues (2015) e Saraiva *et al* (2018) destacam a utilização das ferramentas de mídia digital, os quais permitem aos

alunos uma variedade de informações assim como possibilidades de realizar várias tarefas, o autor destaca ainda a utilização das redes sociais como forma de comunicação.

Cabendo ao profissional se reinventar no seu pessoal e profissional. Mas, o grande desafio que encontramos em relação ao surgimento da tecnologia na educação, é o seu uso na prática do dia a dia escolar e de como utilizar esses novos meios digitais de forma a beneficiar o processo ensino aprendizagem e estar instruindo para o uso correto deste recurso tecnológico.

Para Prensky (2004, p.1240).

[...] como toda novidade, a internet (para citar apenas um dos meios digitais) ainda é usada sem limitações o que nos traz uma grande preocupação. É certo de que se trata de uma ferramenta que proporciona maravilhas além de auxiliar e potencializar a disseminação do conhecimento, mas devemos estar atentos, precavidos, orientando nossos alunos em como se protegerem das ameaças eletrônicas.

Vemos que o uso dessa tecnologia sem uma prévia limitação do seu acesso pode trazer danos para qualquer tipo de envolvimento com esta rede quanto ao seu uso demasiado, sem um prévio acompanhamento que restringe seu acesso para o campus da educação, cabendo ao corpo docente saber lidar e aperfeiçoar em relação ao seu implemento na sala de aula afinal um profissional instruído e apto com essas novas tecnologias transforma o seu modo de ensinar.

No entanto, por meio da tecnologia o professor dispõe de métodos mais dinâmicos, favorecendo o processo ensino aprendizagem, onde o aluno tem maior facilidade em desenvolver suas habilidades motoras e cognitivas, assim como a sua assimilação de conceitos, a formação da autonomia dos alunos, onde os mesmos conseguem despertar a sua criatividade.

Cabe ressaltar que mesmo com a importância da tecnologia, o professor é de suma relevância no processo de ensino aprendizagem, sendo necessário a conexão entre docente e métodos renovados, que atente ao despertar de seus alunos. No entanto, percebe-se que a tecnologia está ligada diretamente com o processo de ensino aprendizagem, onde o professor é o principal intermediador de conhecimento, o mesmo deve propor aos seus alunos a possibilidade de irem em busca de novas aprendizagens por meio da tecnologia.

Desta forma as novas propostas de ensino viabilizam trabalhar inicialmente a formação da ideia da criança, onde o domínio do professor perante estas tecnologias influenciará o processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que a educação tecnológica favorece o conhecimento dos alunos.

Defronte a estas informações, destaca-se ainda que a aquisição destas tecnologias para as escolas requer um custo de aquisição inicial, no entanto, ao ofertar aos educandos o ensino de língua estrangeira voltada para estas ferramentas é possível observar que o ensino torna-se mais interessantes e envolventes para os alunos.

2.2 BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NA APRENDIZAGEM

O ensino atual, vem abordando a oferta do ensino por meio das TICs. Desta forma por meio do uso da internet, o docente a utiliza como caráter essencialmente livre e aberto, porém de acesso restrito por aqueles que não podem pagar, congrega a cada dia um volume maior de informações e serviços, melhorando a busca por informação, por ser rápida e prática.

Diante desta perspectiva, novas propostas de ensino são disponibilizadas para os docentes levarem algo o mais próximo possível do real para seus alunos, melhorando o aprendizado e ao mesmo tempo o método de ensinar que antes ficavam agregados apenas aos livros, onde o professor lia, explicava e realizava atividades para testar os conhecimentos adquiridos pelo alunado.

No contexto do espaço escolar, estimular e utilizar novas opções e recursos para favorecer o aprendizado é sempre um elemento desafiador, que questiona práticas e abordagens. Especificamente com o uso do celular, podemos desenvolver uma série de ações e práticas, estimulando o interesse, participação e envolvimento dos alunos.

Segundo o (BLOG FLEXGE, 2023) os benefícios da tecnologia na aprendizagem são aumento do engajamento dos alunos; maior possibilidade de personalização de ensino; desenvolve habilidades digitais nos alunos; otimiza o tempo e a capacidade do professor; expande o ensino para além da sala de aula; aproxima o ensino de inglês da realidade do aluno; permite a prática do speaking sem depender do feedback exclusivo do professor; automatizar atividades mais operacionais do professor; demonstra profissionalismo e seriedade do professor;

facilita e aumenta a diversão e ludicidade.

O uso da tecnologia no ensino de inglês oferece diversos benefícios para alunos de todas as idades. A tecnologia torna o aprendizado mais dinâmico, interativo e eficaz, além de preparar os alunos para o futuro. O ensino digital oferece uma gama de benefícios aos alunos, preparando-os para o sucesso no mundo digitalizado de hoje. As habilidades digitais desenvolvidas nesse ambiente são essenciais para a vida pessoal e profissional, garantindo um futuro promissor para as novas gerações. Logo compreende-se que a tecnologia é uma ferramenta poderosa que pode transformar a educação. Ao usá-la a seu favor, o professor se torna mais eficiente, engajado e apaixonado por sua missão: ensinar e inspirar as novas gerações.

O ensino digital, aliado à metodologia ativa, oferece aos alunos de inglês uma experiência de aprendizado completa e de alta qualidade. Com mais autonomia, flexibilidade e ferramentas inovadoras, os alunos se tornam protagonistas do seu próprio conhecimento, preparados para os desafios do mundo atual.

Ignorar a tecnologia no ensino de inglês é negar a realidade dos nativos digitais. Através de um ensino moderno, inovador e conectado com as ferramentas que os alunos dominam, podemos abrir um mundo de possibilidades para o aprendizado da língua inglesa, preparando-os para um futuro promissor e cheio de oportunidades.

2.2.1 As tecnologias digitais e a ludicidade

A proposta didática voltada para as tecnologias digitais e a ludicidade frente ao ensino da língua inglesa surge como uma proposta didática voltada para o processo de ensino-aprendizagem. Logo, quando utilizado como objetivo educacional, proporciona ao discente a aquisição de conhecimentos relacionados ao enriquecimento das multiplicidades, especialmente no que condiz com o ensino de língua estrangeira.

Aprender inglês jogando, assistindo vídeos, explorando mundos virtuais e participando de atividades interativas. Essa é a magia da tecnologia no ensino de idiomas. Dessa forma, compreende-se que esta é uma estratégia didática que deve ser associada ao desenvolvimento linguístico, bem como deverá contribuir com o raciocínio lógico, favorecendo amplamente o processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, pode tornar-se uma ferramenta que tende a favorecer a criatividade e a interatividade, proporcionando aos docentes a promoção de práticas pedagógicas voltadas para inúmeras potencialidades do saber.

Na concepção de Gomes e Diniz (2017), os jogos favorecem ao professor o despertar do incentivo do aluno, especialmente com a promoção de aulas descontraídas, chegando até mesmo a contribuir com a aprendizagem prazerosa, tendo em vista que este é um requisito que deve ser levado em consideração frente ao ensino de língua estrangeira. À vista disso, é importante buscar estratégias e ferramentas didáticas que beneficiem o aprendizado, o qual a ludicidade surge como uma ferramenta que possibilita alcançar uma variedade pedagógica de ensino, além de desvendar as dificuldades de aprendizagem.

Nesse sentido, entende-se que, por meio da diversidade das TIC's e da ludicidade propostos por meio da oferta do ensino de Língua Inglesa, é possível contribuir com um ensino produtivo e motivador, o qual deve ir de encontro com a utilização de estratégias recreativas. Diante delas, será possível verificar o empenho e dedicação dos educandos mediante as propostas de ensino.

O processo de ensino-aprendizagem encontra-se conexo à utilização de uma variedade de estratégias pedagógicas, o que torna relevante utilizá-las conforme o objetivo de aprendizagem, especialmente com a utilização dos recursos lúdicos que tendem a contribuir com a aprendizagem de língua Inglesa.

Nessa perspectiva, observa-se que o processo de ensino-aprendizagem está voltado para a utilização de um conjunto de recursos usados com fins educativos, bem como são compreendidos por meio da utilização de materiais didáticos direcionados para a inovação frente às práticas pedagógicas.

Por isso, o professor situa-se numa posição de assegurar a busca por alternativas que possam ser efetivadas na elaboração de materiais didáticos, sendo elas associadas à proposta de atividades recreativas e capazes de possibilitar a promoção de aulas interativas, além de motivar o educando, tornando-o mais participativo.

Diante desse contexto, Costa (2018) complementa que a aprendizagem ocorre mediante o processo ativo, no qual o conhecimento está estreitamente associado às práticas pedagógicas utilizadas pelo docente, tendo nos recursos

recreativos uma possibilidade de contribuir com o saber teórico e, sucessivamente, auxiliar o processo de ensino-aprendizagem.

Para Martins et al. (2024, p. 12) informam que:

Por conseguinte, faz-se necessário levar para os planejamentos das aulas de inglês esses princípios, considerando o mundo de possibilidades pedagógicas com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, modificando e ressignificando o conceito de ensino-aprendizagem.

Assim, observa-se que os recursos didáticos utilizados frente ao ensino de Língua Inglesa tendem a contribuir com a convivência no ambiente escolar. Nessa lógica, ressalta-se que estão disponíveis uma variedade de recursos didáticos para serem utilizados frente ao ensino de LI, bem como estão associados ao aperfeiçoamento das aulas, promovendo aos discentes e docentes aulas mais atrativas e podem impactar diretamente na aquisição do conhecimento.

É relevante a interação entre os recursos pedagógicos e os objetivos de conhecimento, visto que ambos devem estar vinculados ao planejamento. Do mesmo modo deve estar o conteúdo disponível, tendo em vista que para cada recurso didático utilizado, torna-se relevante a utilização de estratégias voltadas para o desenvolvimento da autonomia e da liberdade de expressão.

À vista disso, os docentes do Ensino Básico devem utilizar dos recursos pedagógicos recreativos como uma possibilidade de potencializar a prática pedagógica, especialmente com o uso de jogos didáticos voltados e recreativos, pois proporcionam sucessivamente aos educandos benefícios que podem ser observados frente a aprendizagem, convertendo-o em algo dinâmico e prazeroso.

Daí entende-se a necessidade de um direcionamento e de uma intencionalidade pedagógica para proporcionar a vivência do lúdico e a expressão do imaginário do educando, sendo estes voltados para a construção de elementos fundamentais para a criança entrar em contato com o seu próprio processo criativo. O papel do professor neste processo é essencial, pois elas necessitam que suas ações sejam observadas.

À vista disso, ao mencionar a ludicidade como uma proposta didática, é importante associá-las às regras de aprendizagem, tornando os jogos e brincadeiras ferramentas didáticas. Para isso, é pertinente propor para as crianças o uso de atividades voltadas para a ludicidade e para os saberes conectados ao

desenvolvimento de suas habilidades, além de promover os conhecimentos ligados ao ensino de Língua Inglesa, especialmente quando associado as contribuições metodológicas das tecnologias digitais.

3 METODOLOGIA

Para alcançar os resultados, teve-se a utilização de alguns procedimentos metodológicos. À vista disso, caracteriza-se a pesquisa como bibliográfica, descritiva e qualitativa, já que se trata de uma análise das características de fatos, realizados por meio de artigos teóricos que defendem a problemática.

A metodologia utilizada para o estudo é de abordagem qualitativa, pois tem o enfoque centrado na objetividade dos dados, sendo estes associados à realização de pesquisa bibliográfica devido à importância da obtenção de dados científicos que serviram de informações necessárias à discussão do estudo. Na pesquisa qualitativa, é possível utilizar-se de palavras-chave para realizá-la, bem como fazer o uso de técnicas e métodos associados ao desenvolvimento da pesquisa (Godoy, 1995).

Em relação aos objetivos, adota-se a pesquisa do tipo descritiva, com o intuito de entender o fenômeno que se estuda, além de descrever com maior detalhe as questões que circundam o fenômeno e de documentar informações que contradizem as crenças anteriores sobre um assunto (Saunders; Lewis; Thornhill, 2009).

Por conseguinte, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, realizada a partir de levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como revistas e artigos científicos. A pesquisa bibliográfica utiliza-se de livros, artigos e periódicos científicos que, de acordo com Vergara (2000), a utilização deste procedimento melhora o alcance dos resultados, visto que por meio da realização do estudo bibliográfico é possível obter respostas condizentes com a problemática, bem como proporciona ao pesquisador a busca de novos conhecimentos voltados para a temática em questão.

A pesquisa volta-se para as bases de dados de confiança do Google Acadêmico e CAPES. Dessa forma, convém ainda informar que, para a obtenção de dados, a pesquisa realizada esteve voltada para as seguintes palavras-chave: “Tecnologias”, “Ensino-aprendizagem”; “Língua Inglesa” e “Formação Continuada”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2017 a 2024, disponíveis on-line e no idioma português, todos associados ao tema, disponíveis na base de dados Scielo e no Google Acadêmico, e em revistas. Os critérios de exclusão foram artigos publicados em anos anteriores aos estabelecidos, bem como os estudos que não contemplaram as palavras-chave.

Após realizar a presente pesquisa, obteve-se um resultado de 10 estudos que estavam de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, assim como contribuíram para o propósito da pesquisa, haja vista que toda fundamentação foi de encontro aos estudos selecionados.

Diante disso, torna-se relevante mencionar que foi utilizado o método de análise de conteúdo como critério de análise de dados, o qual, segundo os estudos de Bardin (2011), está relacionado à organização dos dados mediante a sua categorização, ou seja, a classificação e agregação dos resultados obtidos. Nesse âmbito, para atingir os objetivos deste artigo, a técnica de coleta de dados a ser utilizada foi a revisão de literatura, realizada por meio do estudo dos artigos selecionados, uma estratégia adotada que condiz com os objetivos específicos e com o objetivo geral.

4 ANÁLISE DOS DADOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um total de 10 artigos foram utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa. Os dados coletados nos estudos foram analisados e discutidos através das observações. De posse destas informações criou-se quadros de análises confrontando as informações obtidas com os estudiosos utilizados no decorrer da pesquisa, o Quadro 01 apresenta os estudos utilizados, para o desenvolvimento da presente pesquisa.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos, evidenciando, autores, ano, título do artigo, tipo de metodologia usada, principais resultados

Nº	AUTORES	ANO	TÍTULO DO ARTIGO	METODOLOGIA	RESULTADOS
01	Júnior; Silva; Paiva	2022	Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil	Revisão de literatura	A pesquisa realizada apresentou informações voltadas para as contribuições dos recursos digitais mediante ao processo de ensino aprendizagem, especialmente ao que condiz com o ensino de inglês
02	Scherer; Brito	2020	Integração de tecnologias digitais ao currículo: diálogos sobre desafios e dificuldades	Revisão de literatura	O estudo traz informações voltadas para a investigação no processo de integração de tecnologias digitais, no qual pode-se compreender os desafios e as dificuldades que emergem de práticas pedagógicas, sendo estas associadas ao processo de integração
03	Schuartz; Sarmiento	2020	Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino	Pesquisa quantitativa	Através do estudo, pode-se obter informações voltadas para as contribuições das competências

					pedagógicas mediante as contribuições das TDIC frente ao processo de ensino aprendizagem.
04	Oliveira	2023	Uma análise acerca das contribuições das tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa	Pesquisa bibliográfica e exploratória	Por meio do estudo realizado pode-se obter informações voltadas para o desenvolvimento de suas habilidades sendo estas voltadas para o processo de aprendizagem, bem como para a autonomia do aluno
05	Fradão	2020	Inovar o ensino de inglês com tecnologias digitais: desafios emergentes das concepções e práticas relatadas por professores	Revisão de literatura	Com o estudo realizado pode-se observar a atuação do professor mediante ao uso das tecnologias, especialmente ao que condiz com o ensino de Língua Inglesa, logo está é uma proposta que visa a inovação na prática pedagógica.
06	Dantas; Trevisol	2022	Tarefas e Tecnologias Digitais: investigando a aprendizagem de inglês na terceira idade	Revisão sistemática	Ao analisar os resultado, pode-se identificar que a pesquisa apresento diferentes metodologias assim como métodos sendo estes voltados para o ensino aprendizagem, logo esta é uma ferramenta didática que vem a contribuir com os desafios e as vantagens.
07	Klein et al.	2020	Tecnologia na educação: evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis de ensino	Revisão de literatura	Os recursos disponibilizado vem a contribuir com a construção de conhecimentos, os quais estão voltados para a construção de conhecimentos.

08	Araújo; Rocha	2020	Apropriações das tecnologias digitais na aprendizagem de inglês	Estudo de caso	O estudo aponta que as tecnologias na educação vem a contribuir com a realização de atividades, sendo estas voltadas para a promoção da aprendizagem.
09	Araújo et al	2022	O ensino remoto emergencial e o uso das tecnologias digitais na educação básica: uma análise teórica dos desafios e possibilidades para a docência	Pesquisa bibliográfica	O estudo apontou que ao utilizar-se as tecnologias digitais é possível contribuir com processo de ensino aprendizagem, porém há inúmeros desafios, os quais estão voltados para as desigualdades sociais assim como para a precarização do acesso à internet.
10	Almeida; Horário	2019	Uso de tecnologia em sala de aula: youtube recurso para o ensino de língua inglesa	Pesquisa qualitativo	O estudo apontou que por meio das tecnologias digitais vem a contribuir com a diversidade e a inovação frente ao processo de ensino aprendizagem.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da pesquisa (2024).

Por meio do estudo realizado pode-se mencionar o estudo de Scherer; Brito (2020), o qual informa que as tecnologias digitais vêm a contribuir com os diferentes espaços da sociedade, logo é importante frisar que estas são contribuições que podem ser compreendidas através das inúmeras mudanças, as quais estão estreitamente voltadas para as instituições educacionais, vindo a favorecer a implementação das tecnologias.

Desta forma, compreende-se que a educação encontra-se voltada para a proposta da cultura digital a qual pode ser identificada através do acesso de infraestrutura, logo é importante promover no âmbito escolar a oferta de tecnologia digital, a qual é contemplada através do acesso de *internet*, uso de celulares, dentre outras ferramentas digitais. Diante deste contexto, Júnior; Silva; Paiva (2022) complementam a importância da formação continuada, a qual está estreitamente voltada para a integração das tecnologias frente ao currículo escolar. Frente a estas

informações é possível observar as contribuições de aprendizagem, as quais estão associadas à transmissão de informação.

Desta forma, torna-se relevante mencionar o estudo de Fradão (2020), o qual informa que ao investigar a utilização das tecnologias digitais frente ao ensino de Língua Inglesa, é de suma importância atribuir informações que venham a contemplar o ensino aprendizagem, especialmente quando esta, está voltado para as potencialidades e as habilidades a serem trabalhadas em sala de aula, logo há no mercado a disponibilidade de uma variedade de recursos, sendo estes voltados para “a criação e utilização de áudio, imagem, texto ou outros recursos e plataformas interativas” (Fradão, 2020, p. 09).

Contudo, não se pode deixar de mencionar as contribuições das tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas, as quais vem a contribuir com o desenvolvimento do aluno, bem como o aprimoramento das habilidades profissionais (professora), logo é pertinente mencionar as consequências e benefícios atribuídos as TDIC frente ao processo de ensino aprendizagem da Língua Estrangeira.

Assim sendo, Oliveira (2023) mencionar que por meio das tecnologias digitais o processo de ensino aprendizagem vem a ocorrer mediante a utilização de diversas ferramentas assim como recursos, os quais estão voltados para as diferentes áreas de conhecimento, assim como visam contemplar a aprendizagem em inglês, tornando o processo de ensino aprendizagem criativo e dinâmico.

Para Schuartz; Sarmiento (2020), informam que por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC) é possível contribuir com a promoção de aulas dinâmicas, as quais vem a favorecer a promoção de um ambiente escolar interativo. Assim sendo, percebe-se o quanto que é relevante a promoção de estratégias que venham a contemplar as práticas pedagógicas, viabilizando a promoção de estratégias voltadas para a contemporaneidade bem como para as transformações e as inovações pedagógicas que se associam as novas tecnologias.

Almeida; Horário (2019) informam que inúmeros são os impactos associados ao processo de ensino aprendizagem, os quais condiz com as inovações tecnológicas. No entanto, é importante a promoção de formação continuada a qual vem a incorporar a implementação das tecnologias em sala de aula, vindo a contemplar a transmissão do conhecimento, bem como a promoção de saberes voltados para a formação do sujeito.

Para Araújo et al., (2022) por meio das tecnologias digitais o processo de ensino aprendizagem encontra-se voltado para diversas possibilidades, especialmente ao que condiz com o desenvolvimento da autonomia, logo estas são contribuições que estão associadas às competências da BNCC, tendo em vista, que a educação é um processo complexo, a qual requer inúmeras influências.

Diante deste viés, Oliveira (2023, p. 12) menciona que “as digitais passaram a ser incluídas no cotidiano das pessoas e contribuíram tanto para o uso pessoal, aproximando as pessoas, como também em outros setores, inclusive, no campo educacional”. Logo é importante mencionar que sua inclusão vem a contribuir com a promoção de novas formas de aprendizagem, ou seja, tende a contemplar a aprendizagem de forma participativa e interativa.

Corroborando a este mesmo entendimento Araújo; Rocha (2020) informam que a implementação das tecnologias digitais frente ao ensino de Língua Estrangeira, vem a contemplar a utilização de ferramentas didáticas de fácil acesso, as quais devem estar em conformidade com a realidade do âmbito escolar, bem como os professores e alunos devem ter habilidades e acesso à internet, a qual deverá ocorrer mediante a utilização de *smartphone*, aplicativos interativos que venham a favorecer o diálogo, dentre outros.

Klein et al., (2020) chama a atenção em seu artigo ao apresentar informações voltadas para o uso das tecnologias no contexto escolar, visto que para os autores a mesma tem como meta a promoção de estratégias que venham a favorecer a aprendizagem, logo é possível mencionar a sua assimilação com os conteúdos a serem trabalhados, tornando o processo de ensino aprendizagem interativo e participativo.

Nesse contexto, Júnior; Silva; Paiva (2022) mencionam em seu estudo que as tecnologias estão conectadas à formação do sujeito, bem como esta voltada para as inúmeras possibilidades de aprendizagem, logo vem a favorecer informações que se associam ao contexto científico e cultural, promovendo no ambiente escolar atividades que possam favorecer o desenvolvimento social e a autonomia dos alunos. Assim sendo, é perceptível que ao utiliza-se destas informações o professor para a buscar estratégias didáticas que venham a proporcionar melhorias na qualidade do ensino ofertado.

No entanto, Dantas; Trevisol (2022) informam que ao que se trata do ensino de língua inglesa e a utilização das TDIC é importante mencionar que as mesmas vêm contribuindo com o processo de ensino aprendizagem, tendo em vista, a implementação de estratégias que possibilitam trabalhar os diferentes níveis de proficiência, bem como está voltado para diferentes etapas da Educação Básica. Nesse sentido, compreende-se o quanto que o uso das tecnologias digitais está associado ao ensino de Língua Inglesa, logo é possível observar sua contribuição mediante a proposta de aprendizagem de modo inovador e diferente.

Ao que condiz com o uso das tecnologias digitais frente ao ensino de Língua Inglesa, é importante mencionar o estudo de Oliveira (2023), logo os autores informam que por meios das TDICs o ensino tende a ocorrer mediante a utilização de formatos digitais, vindo a contemplar o aprimoramento das aulas. Assim sendo, destaca-se ainda a importância de sua inserção no campo educacional, visto que a aprendizagem de inglês, passa a ser adquirida mediante a proposta do meio digital, assim como para a oferta de estratégias inovadoras, logo ambas estão relacionadas a ludicidades e sucessivamente potencializam o processo de ensino aprendizagem.

Segundo Schuartz; Sarmento (2020) ao se propor estratégias didáticas voltadas para as TDICs, é possível promover ao educando um espaço educacional que contemple o multiletramento, sendo estes adquiridos mediante a interação do mundo tecnológico com o contexto da sociedade globalizadas. Desta forma, percebe-se que a utilização destas tecnologias está estreitamente voltada para o cotidiano dos alunos, sendo de suma importância o desenvolvimento de suas habilidades para que os mesmos possam utilizá-las em prol do processo de aprendizagem, especialmente ao que condiz com o ensino de Língua Inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo realizado, pode-se compreender os desafios associados ao ensino de Língua Inglesa frente a sociedade atual, especialmente ao que condiz com a implementação do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), logo está é uma ferramenta de aprendizagem que vem a contribuir com o ensino-aprendizagem e sucessivamente favorecer as transformações referente as novas descobertas.

Através do estudo realizado, revelou-se que a aprendizagem em Inglês está voltada para a utilização de estratégias e práticas pedagógicas que venham a contemplar a autonomia e a motivação dos educandos. Desta forma, compreende-se que o uso das tecnologias digitais proporciona em sala de aula inúmeras contribuições e propostas de aprendizagem, porém é importante mencionar os desafios vivenciados, os quais estão estreitamente associados as desigualdades sociais, assim como para a disponibilidade de recursos tecnológicos.

Frente a estas informações, convém mencionar que as TDIC está estreitamente voltada para o espaço pedagógico e sucessivamente para a interação dos sujeitos, visto que é possível utiliza-la conforme o conteúdo a ser trabalhado, evidenciando desta forma o processo de ensino aprendizagem, tendo em vista a importância de promover estratégias didáticas que sejam favoráveis a aprendizagem significativa, a qual necessita trabalhar constantemente o interesse do discente, e sucessivamente trabalhar atividades voltadas para o desenvolvimento de suas competências.

Portanto, ao se propor o ensino de Língua Inglesa e a utilização das Tecnologias Digitais, o estudo trouxe resultados voltados para o meio digital e a sociedade atual, visto a importância de promover propostas didáticas destinadas a aprendizagem, a interação e a autonomia, pois é relevante utiliza-la de tal forma que venha a favorecer o estímulo no processo de ensino aprendizagem.

Desta forma, conclui-se que para o ensino de Língua Inglesa, o uso das tecnologias digitais por professores está associadas a diversas práticas e desafios, os quais podem ser entendidos mediante a realidade do âmbito escolar, visto a importância de se promover estratégias favoráveis a mudanças e inovações, as quais devem estarem voltadas para o currículo, visto a importância de associa-la ao uso comunicativo da língua.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. V., HONÓRIO, J. S. **Uso de tecnologia em sala de aula**: youtube recurso para o ensino de Língua Inglesa. Macapá, v. 9, n. 3, 2º sem., 2019. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/99949182/pdf.pdf>. Acesso em: 08 de dez. 2024.

ARAÚJO, M. de S.; ROCHA, L. T. V. da. **Apropriações das tecnologias digitais na aprendizagem de inglês**. Intercâmbio, [S. l.], v. 45, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/50453>. Acesso em: 11 dez. 2024.

ARAÚJO, T. C. R.; PACHECO, M. P.; QUEIROZ, L. L. A.; SILVA, M. A.; AVELAR, F. S.; GOUVEIA FILHO, A. C. A. **O ensino remoto emergencial e o uso das tecnologias digitais na educação básica: uma análise teórica dos desafios e possibilidades para a docência**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 11, p. 694–707, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i11.7548. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7548>. Acesso em: 12 dez. 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
BAPTISTA, J. B. Reflexões de professores de inglês em formação inicial sobre o uso de novas tecnologias. RBLA, Belo Horizonte, v. 14, n. 3, p. 533-552, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/dZDNZTG84hzBQmLmLwnpSKf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 19 de nov. de 2024.

CHIOFI, Luiz Carlos. **O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem**. III Jornada de Didática – Desafios para a docência e II Seminário de Pesquisa do CEMAD – 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_gestao_pdp_luiz_carlos_chiofi.pdf. Acesso em: 15 nov. 2024.

DANTAS, D., TREVISOL, J. R. **Tarefas e Tecnologias Digitais**: investigando a aprendizagem de inglês na terceira idade. LínguaTec, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 80–101, 2022. DOI: 10.35819/linguatec.v7.n1.5787. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/5787>. Acesso em: 11 dez. 2024.

FLEXGE, Blog. **Uso de Tecnologias nas aulas de inglês e seus benefícios para o ensino. 2023**. Disponível em: <https://blog.flexge.com/uso-tecnologia-aulas-ingles-beneficios/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

FRADÃO, S. J. R. **Inovar o ensino de inglês com tecnologias digitais: desafios emergentes das concepções e práticas relatadas por professores**. Tese especialmente elaborada para a obtenção do grau de Doutor em Educação, especialidade Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. 2020.

Disponível em:

<https://www.proquest.com/openview/c8d001cf784780cfb738cdef403a95ea/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 08 de dez. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática pedagógica. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FRIZON, Vanessa; et al. **A formação de professores e as tecnologias digitais**. Formação de professores, complexidade e trabalho docente – EDUCARE – 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22806_11114.pdf. Acesso em: 12 dez. 2024.

GOMES, R. T.; DINIZ, M. B. N. P. **Proposta de uso de jogo lúdico para o ensino-aprendizagem de português e de espanhol em Teletandem**. Atas do V SIMELP - Simpósio Mundial de Estudos de Língua Portuguesa. Università del Salento, 2017. p. 2995-3014.

JUNIOR, R. C. G., SILVA, L. O., PAIVA, V. L. M. O. **Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil**. Texto Livre. Belo Horizonte. v.15. e38008. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tl/a/cJ4k7CLPk6yfvGvNvSFyW4vF/>. Acesso em: 01 de dez. 2024.

KLEIN, D. R.; SANCHES, C. F. C.; FEIX, A. R.; PARREIRA G., J. F.; WILHELM, E. M. S. **Tecnologia na educação**: evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis de ensino. EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR, [S. l.], v. 20, n. 2, 2020. DOI: 10.25110/educere.v20i2.2020.7439. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/educere/article/view/7439>. Acesso em: 11 dez. 2024.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARTINS, A. A. R.; MOREIRA, S. C.; BARROS FILHO, E. M. de; LIMA, L. de. **As aprendizagens significativas integradas às tecnologias digitais para o Ensino de Inglês**: uma Revisão Sistemática da Literatura. Cadernos Cajuína, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e249411, 2024. DOI: 10.52641/cadcaju9i4.408. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/408>. Acesso em: 20 nov. 2024.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da Economia Política. Livro I, Vol. I, 1988.

MELO, F. S. de. **O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica**: inovando pedagogicamente na sala de aula. Dissertação de mestrado- Universidade Federal de Pernambuco, CE-2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/22533>. Acesso em: 15 fev. 2024.

NEULS, A. E. **O uso de softwares educacionais no ensino da língua inglesa**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Curso de Especialização em Mídias na Educação – Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. 2015. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/134017>. Acesso em: 02 dez. 2024.

OLIVEIRA, J. F. **Uma análise acerca das contribuições das tecnologias digitais para o ensino de língua inglesa**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas a Distância – Inglês e Espanhol). Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Paraíba-IFPB. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/3699>. Acesso em: 08 de dez. 2024.

OLIVERA, A. S. **Notas sobre inclusão digital no espaço escolar à luz dos usos dos memes**. Periferia, v. 11, n. 1, p. 214-230, jan./abr. 2019.

OLIVEIRA, M. V. S. O. Importância do ensino de língua inglesa em sala de aula. Itaporanga – PB, 2018.

PALLÚ, N. M. **Que inglês utilizamos e ensinamos?**: reinterpretações de professores sobre o processo de ensino e aprendizagem do inglês contemporâneo. Curitiba, 2013.

PRENSKY, M. **Que você pode aprender a partir de um telefone celular?** Quase anything revista de educação online, 2004. Acesso em: 22 de abril de 2021.

PREPLY, Blog. **Os 15 Melhores apps para aprender inglês**: conservação, escrita e muito mais. 2024. Disponível em: <https://preply.com/pt/blog/melhores-apps-aprender-ingles/>. Acesso em: 23 abr. 2024.

RIBEIRO, R. C. S. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**: por uma aprendizagem mais significativa. Monografia, (especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas interdisciplinar) Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

SANTOS, A. N. DOS. **O uso de aplicativos**: google translate e duolingo como ferramentas de aprendizagem do idioma inglês. Tcc (Graduação) - UFPB/CCAE. Mamanguape, 2024. 52 f. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/31573/2/AlexNascimentoDosSantos__TCC.pdf. Acesso em 20 de nov. de 2024.

SANTOS, U. S. **Uso das tecnologias digitais pelo professor e alunos em língua inglesa**: algumas reflexões teóricas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Inglês) – Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Educação. 2023. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/30069/1/ULISSES%20DA%20SILVA%20SANTOS.pdf>. Acesso em 20 de jan. 2025.

SCHERER, S.; BRITO, G. S. **Integração de tecnologias digitais ao currículo**: diálogos sobre desafios e dificuldades. Educar em Revista, Curitiba, v. 36, e76252, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FCR5M56M6Chgp4xknpPdKmx/>. Acesso em: 06 de dez. 2024.

SCHUARTZ, A. S.; SARMENTO, H. B. M. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino**. R. Katál., Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020 ISSN 1982-0259. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rk/a/xLqFn9kxxWfM5hHjHjxbC7D/>. Acesso em: 01 de dez. 2024.

SEGANTINI, J. H.. **O uso das tecnologias na sala de aulas, como ferramenta pedagógica e seus reflexos no campo**. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título da Certificação do curso de Especialização em Educação no Campo, setor Litoral da Universidade Federal do Paraná. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/50327/R%20-%20E%20-%20JESUS%20HENRIQUE%20SEGANTINI.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 de dez. 2024.

SOUSA, H. F. D.; LIMA, F. R. **Os desafios docentes e as contribuições das tecnologias educacionais no ensino e aprendizagem de língua inglesa**: cenários contemporâneos. Rev. Entre Línguas, Araraquara, v. 4, n. 2, p. 218-235, jul./dez., 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6732360>. Acesso em: 10 de dez. 2024.